



22 de Fevereiro, 2014  
Rua das Gaivotas, nº 6  
Lisbon, Portugal

---



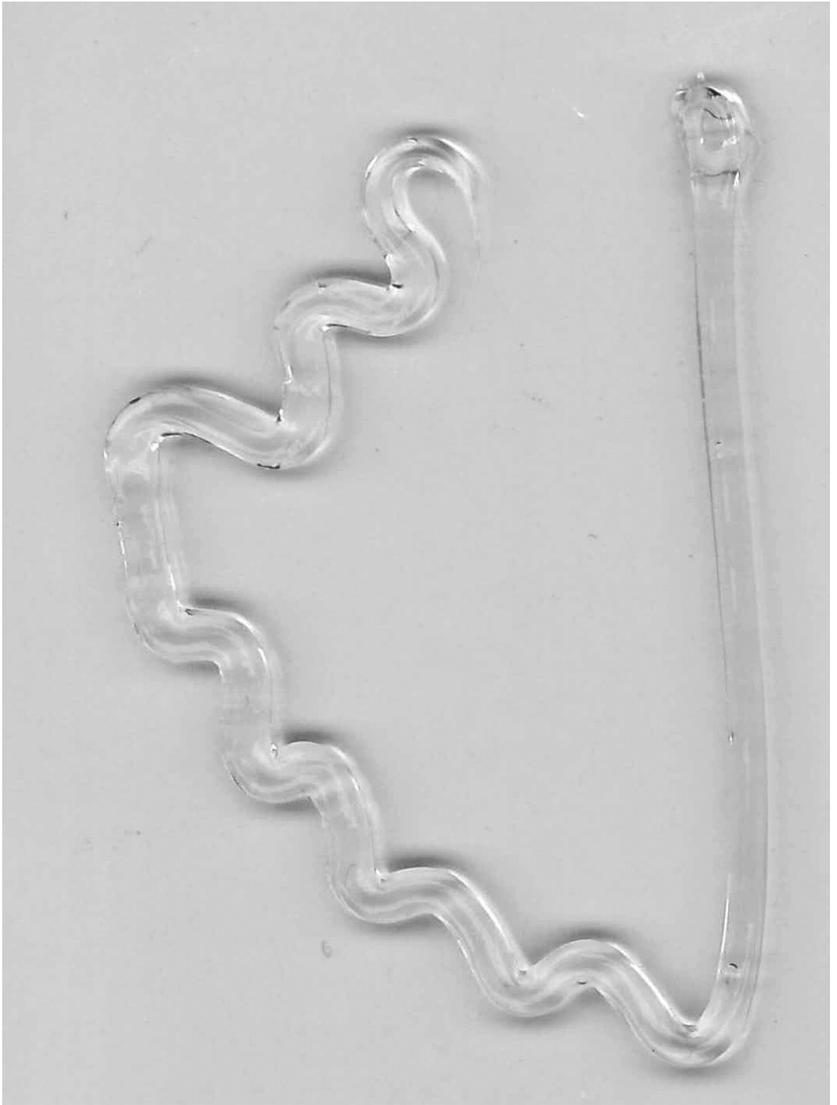
# LEITURAS

1º leitura  
Isabel Carvalho

2º leitura  
Diogo Bento  
Susana Pomba

---





## I CANTO

*Uma criatura anómala nasce no oceano. Comporta-se como um peixe mas crê que é (meia) humana.*

## II CANTO

*Curiosa, procura a terra e dá à costa.*

---

Frontal escama,  
Sobe a escarpa,  
- (a) Carpa

Entre iris,  
Astro ascendente,  
- Iridescente

Pé parente  
(em) Respiro irmana,  
- Membrana

Recente estrela  
(em) Marcha fugidia,  
- (a) Guia

Curso de saliva  
Dedo desenha,  
- Distância

(na) Orla  
Projecta figura,  
- Segura

### III CANTO

*Sobre uma rocha encanta um sultão  
e o seu exército. Ajuda-o a vencer pe-  
rigos com os seus encantos.*

### IV CANTO

*Casa-se com um príncipe. Tem filhos  
humanos. Começa a ter saudades do  
Oceano porque não consegue comu-  
nicar.*

---

Âncora rocha  
(de) Origem tecida,  
- (é) Despida

Dia diante  
do Fumo talha,  
- (a) Batalha

Amuleto de espada  
Forma ira,  
- Obriga

Figo cofre  
Abre chama,  
- Inflama

(na) Pele Rasa  
Esposa muda,  
- (de) Espuma

Filhos em fio  
Sementes salga,  
- (a) Alga

(ser) de Lama  
(e) de Lava,  
- (é a) Cama

Coluna dobra  
Memória agulha,  
- (já) Mergulha

## V CANTO

*Foge e mergulha no Oceano. (Mas) Já não a reconhecem.*

## VI CANTO

*Regressa à margem confusa e despersonalizada. Em terra esqueceram-se dela. Tenta ser humana (e normal).*

---

Espiral fuga  
(na) Água cortina,  
- (em) Serpentina

Ante idêntico  
Antes cardume,  
- Reúne

(da) Assembleia erma  
Recolhe amarga,  
- (à) Margem

Gota nascente  
Faminta tacteia,  
- (a) Teia

Troca cauda  
Espesso poço,  
- (por) Osso

Seca (a) carne  
Fere espinha,  
- Caminha

(na) Duna eclipsa  
Desfeita (de) fala,  
- Cala

## VII CANTO

*Sentada na rocha, alguém (primeiro um génio e depois uma outra criatura) mostra-lhe a vantagem de viver nos dois mundos através de uma escama que permaneceu na testa.*

## VIII CANTO

*Aprende a viver entre mundos através de uma mistura de linguagens. Metade do ano permanece em terra e a outra metade no Oceano.*

Levante sopro  
(da) Orelha dista,  
- (à) Vista

Vem quem  
Monstra,  
- Mostra

Alça prudente  
(o) Rude sábio,  
- o Lábio

(outra) Cara curvada  
Diante (da) sina,  
- Ensina

Partícula lanterna  
Enche vazio,  
- (o) Cio

Voz lisa  
(de) Gestos brusca,  
- (ímpar) Busca

Anima letra  
Músculos rede,  
- (em) Sede

Trepa raiz  
Peixe lança,  
- (na) Semelhança

(de) Escasso nervo  
(o) Pouco humano,  
- (perfaz) Oceano

(e no) Lodo brilho  
Finita cria,  
- (já) Ria

## IX CANTO

*Narra as suas histórias acompanhada de humanos, peixes, algas e híbridos.*

## X CANTO

*E tanto quanto se sabe com a ajuda de um calígrafo escreveu um poema...*

---

(o) Diverso sintoma  
Vulgar dançante,  
- (a) Corrente

Eléctrica linha  
Epiléptica cobra,  
- Desdobra

(a) Anómala fábula  
Híbrida escritura,  
- (esta) Miniatura

(do) Califa calígrafo  
Benevolente sargaço,  
- (nele) Laço

(do) Oráculo ar  
Jóia gema,  
- (tiro) Tema

(em) Nívea vaga  
Vertida em conto,  
- (singular) Ponto



Isabel Carvalho

Clara Batalha

